

# A BATALHA

TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1925

DIÁRIO DA MANHÃ

PORTE-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

SPRECO 30 CENTAVOS — ANO VII — N.º 2053

## AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

A chamada conferência rural convocada pelo Sindicato de Coruche foi um fracasso

A atenção dos políticos não está centrada nos interesses do país mas noutro problema que se lhes afigura muito mais importante: o acto eleitoral. Em volta dele se abriu uma crise política, devido a ele se formou o actual ministério. As eleições são, para os políticos, a questão do momento. E devemos dizer-lhe, há em todo o país, bastantes pessoas que não estão interessadas directamente na política nem nela tendo participação activa mostram uma avorocada curiosidade em conhecer o resultado das eleições. Ora essa curiosidade é absurda. Já se sabe de antemão quem vence, já se conhece antecipadamente quem perde.

Quem está no poder? Um ministério de democráticos-bonzos e de alguns dos chamados deputados independentes, que concordam subsecretamente com todas as situações políticas que lhes oferecem logares de ministros. Naturalmente, havia-de a vencer as oposições...

O acto eleitoral, mesmo quando feito a sério, é uma ficção que serve de base a outra ficção: o regime de democracia. O eleitor, esse pobre ilúido que cheio de altivez pela sua "soberania" vai à urna convencido que no pedaço de papel que lhe entrega depõe a sua opinião e afirma a sua vontade, quase desapareceu. Hoje existem votos, mas não existem eleitores.

Nas eleições quem vence são os abstencionistas e por uma grande e formidável maioria. Hoje, tirando aqueles, que são em pequeno número, para quem a política é um vício tão inveterado como o do tabaco e tão pernicioso como o da cocaína, ninguém vota.

Os deputados não saem das uras, fabricam-se no ministério do Interior e chama-se a maioria. Os outros são fabricados pelos caciques que estão em oposição ao ministério do Interior e são a minoria. Os ricos eleitores, os eleitores de verda são os únicos que não exercem influência nos resultados eleitorais esmagados pela força corruptora do ministério do Interior e cela vontade omnipotente dos caciques. O operariado não vota. Isto garante que as eleições podem representar tudo menos a vontade do país, pois que a grande maioria da população que o compõe abstém-se. As urnas vão ficar quase desertas, mas a pensar disso não haverá um único logar de deputado ou senador vago em São Bento.

O divórcio entre os que trabalham e os que fazem política acentua-se cada vez mais. A classe operária está farta, está cansada de ser ludibriada por todos os políticos e por todas as políticas. Sabe e muito bem que só ela pode tratar dos seus interesses e não confia esse cuidado a ninguém e muito menos aos seus inimigos, sejam eles declarados ou distorcidos. Assistirá às eleições com uma indiferença que não exclui discordância e não abstrai um desprazer profundo. Sabe que elas sendo verdadeiras são uma mistificação, e que elas sendo como são estas e como o foram as anteriores, são a mistificação dum mistificação.

A sua atitude não significa apatia, significa que prefere combater os seus exploradores, não no terreno escorregadio da política mas no terreno da luta de classes. E quer combate-los sem incorrer no erro perigoso de passar procurações aos que se afirmam dispostos a combater por ela. Agradece tanta "dedicação", mas dispensa-a...

## A guerra de Marrocos

Os franceses tomam uma posição...

FEZ, 10.—Um comunicado do quartel general francês informa que foi ocupada sem combate a importante posição de Amerje.

Acentuam-se os movimentos de submissão de algumas tribus até agora rebeldes, a pesar das ameaças de represálias dos rivais.

... e abandonam a primeira linha de batalha

TANGER, 10.—Desde ontem que se vem assinalando o recuo de tropas francesas que ocupavam a primeira linha de batalha.

UM VULCÃO QUE ACORDA

NEW-YORK, 10.—Dizem de Managua (Nicarágua) ter começado uma violenta erupção vulcânica.

RENOVAÇÃO VENDE-SE EM TODAS AS TABACARIAS

A RENOVAÇÃO VENDE-SE EM TODAS AS TABACARIAS

## Contra a guerra

### Em Graça do Divor

**GRAÇA DE DIVOR**, 6.—Em assembleia geral dos rurais foi apreciada uma circular da C. G. T. sobre as guerras, aprovando-se um protesto contra as campanhas que se pretendem desencadear.—E.

### Em Cabeço de Vide

**CABEÇO DE VIDE**, 6.—Realizou-se no sindicato dos rurais uma sessão de protesto contra a guerra. Usaram da palavra Júlio Manuel Madeira, António Júlio Lé e Francisco Correias sobre os efeitos das guerras que só favorecem os detentores da riqueza.—E.

### Em Sousel

**SOUSEL**, 7.—Os rurais desta localidade reuniram em sessão de protesto contra a guerra, sendo unânimes em condenar tais calamidades, que tornam maior a miséria dos que trabalham.—E.

### Em Silves

**SILVES**, 5.—Os corticeiros, reunidos em assembleia geral, apreciaram as causas e efeitos das guerras, que espalham a morte e a miséria entre as classes trabalhadoras para que os cofres dos capitalistas se enchem, e aprovaram uma moção de protesto contra a campanha que se prepara.—C.

### Em Messines

#### O protesto da organização sindical

**SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES**, 5.—As classes organizadas desta localidade realizaram uma sessão de protesto contra a guerra que a burguesia mundial tenta levar à prática.

António Pedro Lebre começa por defender a legitimidade da guerra dos povos estratificados ao capital escravizador. Referse aos milhões de vítimas da guerra de 1914-18, dizendo que são as mães e viúvas dessas vítimas que devem aconselhar seus filhos a não ir à guerra, em defesa de interesses que não são os seus. Fala na mesma ordem de ideias Ramiro da Silva.

Aprovou-se uma moção com as seguintes conclusões:

1º. Protestar energeticamente contra a ameaça do capitalismo, que pretende desencadear uma nova guerra.

2º. Dar todo o seu apoio à C. G. T. em qualquer movimento que intente levar à prática.

3º. Saúdar a Associação Internacional dos Trabalhadores pela iniciativa deste protesto mundial.

## RENOVAÇÃO

Mão amiga envia-nos pelo correio um recorte de jornal—que supomos ser de Viana do Castelo—in que em termos muito amáveis e entusiásticos se faz referência ao aparecimento da nossa revista *Renovação*.

Publicando essa referência enviamos ao autor da local os nossos agradecimentos:

«Renovação é o título de uma nova revista que honra a sua autenticidade. Lisboa. E' uma revista nova, nela existe a existência que tem exclusivamente novas, pela forma, novas pela chama que a ilumina, novas pela modicidade que a refresca, que faz vibrar juvenilmente da primiera à ultima página...»

Quando se volta a descrever—página sentimos a impressão aveludada e encantadora de termos aspirado voluntosamente, uma a uma, um grande ramo de flores, colhidas naquele instante em pleno campo florido, num tarde azulada de Maio...»

Este sorriso gritante de vida que a mantém em constante pulsar—um clarim vibrando jovialmente o ambiente—é a mais pura manifestação da juventude caranhosa onde as idéias dormem ou jazem, empreendidas por uma oposição selvagem e anafabéfica.

«Renovação marca um triunfo—Renovação é um marco milenário para as idéias em gênero, em embrião...»

«Renovação será um dos maiores alívios rastegando, desembraando esse monstro compacto que nos atormenta, que nos impõe uma ascensão, em demanda da perfeição suprema...»

A sua apresentação é uma marcha triunfal—é uma legião dobrada que escaparam indevidamente no porto que dà acesso ao infinito.

«Renovação! Eis uma palavra-programa, síntese, labirinto. Diz tudo, significa tudo, engloba tudo, contém todos os bens da cultura, depositados fundo dum aberto em entre as páginas dum livro—convene.

Mais pedem para todos se apresentarem uniformizados.

## As perseguições

### Grupo Anarquista «Labareda»

O Grupo «Labareda», de estudantes anarquistas de Coimbra, eviou ao director da P. S. E. um ofício de protesto contra as deportações de revolucionários, prisões arbitrárias e flagrantes inflingidos aos presos e ao diretor do Ministério reclamando o imediato regresso dos indivíduos iniquamente deportados.

### Pró-deportados

Dum grupo de ferroviários do Sul e Sueste recebemos 2000\$00 para auxílio das famílias dos deportados.

### Rurais de Graça do Divor

Reúnidos em assembleia geral aprovaram um protesto contra as deportações e resolveram oficiar ao presidente do Ministério e ao director da Polícia de Segurança do Estado reclamando o regresso dos deportados e dar o seu apoio moral a qualquer movimento que os organismos federativos levem a efeito.

### Corticeiros de Silves

Em sua reunião de assembleia geral foi reivindicado ao presidente do ministério o imediato regresso dos deportados injustamente, para serem julgados conforme a lei.

Foi aprovado um voto de sentimento pela morte dum dos deportados.

### EM BEMFICA

## Um barracão destruído por um incêndio

Na avenida Gomes Pereira, em Bemfica, um incêndio destruiu hoje completamente um barracão, anexo ao edifício onde se acha instalada a fábrica de artefactos de madeira de que é proprietária a firma Simões & C.ª, Lda, da qual se achava separada por uma passagem de 4 metros de largura.

O sinistro teve origem na cozinha do barracão, que media 40 metros de comprimento por 8 de largura, e que servia de cocheira, oficina de carpintaria e refeitório da fábrica, e tendo começado por volta das 12.30 horas, pouco tempo depois propagava-se a todo o barracão, chegando as labaredas a crescer as ombreiras e caixilhos do edifício da fábrica. Este seria também pasto das chamas, se lhe não acusidsem com prontidão, trabalhando com o maior acerto e serenidade o pessoal dos quartéis n.º 1, 2, 7, 11 e 27 do Corpo de Salvamento Municipal, os bombeiros Voluntários Lisboenses e de Campo de Ourique, que, com 11 agulhetas, conseguiram evitar maiores prejuízos.

Os operários da fábrica estavam aquela hora no descanso, encontrando-se no refeitório reduzido número, que, antes da chegada dos bombeiros, prestou serviços apreciáveis.

«Renovação» é o título de uma nova revista que honra a sua autenticidade. Lisboa. E' uma revista nova, nela existe a existência que tem exclusivamente novas, pela forma, novas pela chama que a ilumina, novas pela modicidade que a refresca, que faz vibrar juvenilmente da primiera à ultima página...

Quando se volta a descrever—página sentimos a impressão aveludada e encantadora de termos aspirado voluntosamente, uma a uma, um grande ramo de flores, colhidas naquele instante em pleno campo florido, num tarde azulada de Maio...»

Este sorriso gritante de vida que a mantém em constante pulsar—um clarim vibrando jovialmente o ambiente—é a mais pura manifestação da juventude caranhosa onde as idéias dormem ou jazem, empreendidas por uma oposição selvagem e anafabéfica.

«Renovação marca um triunfo—Renovação é um marco milenário para as idéias em gênero, em embrião...»

«Renovação será um dos maiores alívios rastegando, desembraando esse monstro compacto que nos atormenta, que nos impõe uma ascensão, em demanda da perfeição suprema...»

A sua apresentação é uma marcha triunfal—é uma legião dobrada que escaparam indevidamente no porto que dà acesso ao infinito.

«Renovação! Eis uma palavra-programa, síntese, labirinto. Diz tudo, significa tudo, engloba tudo, contém todos os bens da cultura, depositados fundo dum aberto em entre as páginas dum livro—convene.

Mais pedem para todos se apresentarem uniformizados.

«Renovação é o título de uma nova revista que honra a sua autenticidade. Lisboa. E' uma revista nova, nela existe a existência que tem exclusivamente novas, pela forma, novas pela chama que a ilumina, novas pela modicidade que a refresca, que faz vibrar juvenilmente da primiera à ultima página...

Quando se volta a descrever—página sentimos a impressão aveludada e encantadora de termos aspirado voluntosamente, uma a uma, um grande ramo de flores, colhidas naquele instante em pleno campo florido, num tarde azulada de Maio...»

Este sorriso gritante de vida que a mantém em constante pulsar—um clarim vibrando jovialmente o ambiente—é a mais pura manifestação da juventude caranhosa onde as idéias dormem ou jazem, empreendidas por uma oposição selvagem e anafabéfica.

«Renovação marca um triunfo—Renovação é um marco milenário para as idéias em gênero, em embrião...»

«Renovação será um dos maiores alívios rastegando, desembraando esse monstro compacto que nos atormenta, que nos impõe uma ascensão, em demanda da perfeição suprema...»

A sua apresentação é uma marcha triunfal—é uma legião dobrada que escaparam indevidamente no porto que dà acesso ao infinito.

«Renovação! Eis uma palavra-programa, síntese, labirinto. Diz tudo, significa tudo, engloba tudo, contém todos os bens da cultura, depositados fundo dum aberto em entre as páginas dum livro—convene.

Mais pedem para todos se apresentarem uniformizados.

«Renovação é o título de uma nova revista que honra a sua autenticidade. Lisboa. E' uma revista nova, nela existe a existência que tem exclusivamente novas, pela forma, novas pela chama que a ilumina, novas pela modicidade que a refresca, que faz vibrar juvenilmente da primiera à ultima página...

Quando se volta a descrever—página sentimos a impressão aveludada e encantadora de termos aspirado voluntosamente, uma a uma, um grande ramo de flores, colhidas naquele instante em pleno campo florido, num tarde azulada de Maio...»

Este sorriso gritante de vida que a mantém em constante pulsar—um clarim vibrando jovialmente o ambiente—é a mais pura manifestação da juventude caranhosa onde as idéias dormem ou jazem, empreendidas por uma oposição selvagem e anafabéfica.

«Renovação marca um triunfo—Renovação é um marco milenário para as idéias em gênero, em embrião...»

«Renovação será um dos maiores alívios rastegando, desembraando esse monstro compacto que nos atormenta, que nos impõe uma ascensão, em demanda da perfeição suprema...»

A sua apresentação é uma marcha triunfal—é uma legião dobrada que escaparam indevidamente no porto que dà acesso ao infinito.

«Renovação! Eis uma palavra-programa, síntese, labirinto. Diz tudo, significa tudo, engloba tudo, contém todos os bens da cultura, depositados fundo dum aberto em entre as páginas dum livro—convene.

Mais pedem para todos se apresentarem uniformizados.

«Renovação é o título de uma nova revista que honra a sua autenticidade. Lisboa. E' uma revista nova, nela existe a existência que tem exclusivamente novas, pela forma, novas pela chama que a ilumina, novas pela modicidade que a refresca, que faz vibrar juvenilmente da primiera à ultima página...

Quando se volta a descrever—página sentimos a impressão aveludada e encantadora de termos aspirado voluntosamente, uma a uma, um grande ramo de flores, colhidas naquele instante em pleno campo florido, num tarde azulada de Maio...»

Este sorriso gritante de vida que a mantém em constante pulsar—um clarim vibrando jovialmente o ambiente—é a mais pura manifestação da juventude caranhosa onde as idéias dormem ou jazem, empreendidas por uma oposição selvagem e anafabéfica.

«Renovação marca um triunfo—Renovação é um marco milenário para as idéias em gênero, em embrião...»

«Renovação será um dos maiores alívios rastegando, desembraando esse monstro compacto que nos atormenta, que nos impõe uma ascensão, em demanda da perfeição suprema...»

A sua apresentação é uma marcha triunfal—é uma legião dobrada que escaparam indevidamente no porto que dà acesso ao infinito.

«Renovação! Eis uma palavra-programa, síntese, labirinto. Diz tudo, significa tudo, engloba tudo, contém todos os bens da cultura, depositados fundo dum aberto em entre as páginas dum livro—convene.

Mais pedem para todos se apresentarem uniformizados.

«Renovação é o título de uma nova revista que honra a sua autenticidade. Lisboa. E' uma revista nova, nela existe a existência que tem exclusivamente novas, pela forma, novas pela chama que a ilumina, novas pela modicidade que a refresca, que faz vibrar juvenilmente da primiera à ultima página...

Quando se volta a descrever—página sentimos a impressão aveludada e encantadora de termos aspirado voluntosamente, uma a uma, um grande ramo de flores, colhidas naquele instante em pleno campo florido, num tarde azulada de Maio...»

Este sorriso gritante de vida que a mantém em constante pulsar—um clarim vibrando jovialmente o ambiente—é a mais pura manifestação da juventude caranhosa onde as idéias dormem ou jazem, empreendidas por uma oposição selvagem e anafabéfica.

«Renovação marca um triunfo—Renovação é um marco milenário para as idéias em gênero, em embrião...»

«Renovação será um dos maiores alívios rastegando, desembraando esse monstro compacto que nos atormenta, que nos impõe uma ascensão, em demanda da perfeição suprema...»

A sua apresentação é uma marcha triunfal—é uma legião dobrada que escaparam indevidamente no porto que dà acesso ao infinito.

«Renovação! Eis uma palavra-programa, síntese, labirinto. Diz tudo, significa tudo, engloba tudo, contém todos os bens da cultura, depositados fundo dum aberto em entre as páginas dum livro—convene.

Mais pedem para todos se apresentarem uniformizados.

«Renovação é o título de uma nova revista que honra a sua autenticidade. Lisboa. E' uma revista nova, nela existe a existência que tem exclusivamente novas, pela forma, novas pela chama que a ilumina, novas pela modicidade que a refresca, que faz vibrar juvenilmente da primiera à ultima página...

Quando se volta a descrever—página sentimos a impressão aveludada e encantadora de termos aspirado voluntosamente, uma a uma, um grande ramo de flores, colhidas naquele instante em pleno campo florido, num tarde azulada de Maio...»

Este sorriso gritante de vida que a mantém em constante pulsar—um clarim vibrando jovialmente o ambiente—é a mais pura manifestação da juventude caranhosa onde as idéias dormem ou jazem, empreendidas por uma oposição selvagem e anafabéfica.

«Renovação marca um triunfo—Renovação é um marco milenário para as idéias em gênero, em embrião...»

«Renovação será um dos maiores alívios rastegando, desembraando esse monstro compacto que nos atormenta, que nos impõe uma ascensão, em demanda da perfeição suprema...»

A sua apresentação é uma marcha triunfal—é uma legião dobrada que escaparam indevidamente no porto que dà acesso ao infinito.

«Renovação! Eis uma palavra-programa, síntese, labirinto. Diz tudo, significa tudo, engloba tudo, contém todos os bens da cultura, depositados fundo dum aberto em entre as páginas dum livro—convene.

Mais pedem para todos se apresentarem uniformizados.

«Renovação é o título de uma nova revista que honra a sua autenticidade. Lisboa. E' uma revista nova, nela existe a existência que tem exclusivamente novas, pela forma, novas pela chama que a ilumina, novas pela modicidade que a refresca, que faz vibrar juvenilmente da primiera à ultima página...

Quando se volta a descrever—página sentimos a impressão aveludada e encantadora de termos aspirado voluntosamente, uma a uma, um grande ramo de flores, colhidas naquele instante em pleno campo florido, num tarde azulada de Maio...»

Este sorriso gritante de vida que a mantém em constante pulsar—um clarim vibrando jovialmente o ambiente—

## MARCO POSTAL

São Braz de Alportel.—João Pereira.  
—Recebemos 20\$00. Será para pagar a assinatura de Joaquim Caetano? Sendo assim ficou pago até 16 de Setembro, Diário e Suplemento.

## Agenda de ABATALHA

## CALENDARIO DE AGOSTO

T.	11	18	25	HOJE E SÓL
Q.	12	19	26	Aparece às 5,45
Q.	13	20	27	Desaparece às 19,39
S.	14	21	28	FASES DA LUA
S.	15	22	29	L. C. dia 4 às 11,50
S.	16	23	30	Q.M. 11,50 - 13,15
D.	17	24	31	O.C. 27 4,40

## MARES DE HOJE

Praiamar às 6,22-e às 6,43

Baixamar às 11,52-e às ...

## CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Sobre Londres, cheque	97,900	97,25
Madrid cheque	2,900	
Paris, cheque...	995	
Suíça ...	3,900	
Bruxeles cheque	91	
New-York, "	20,05	
Amsterdão "	8,07	
Itália, cheque ...	73	
Brasil, "	240	
Praga, "	60	
Suecia, cheque	5,40	
Austria, cheque	2,82	
Berlim, "	4,78	

## ESPECTÁCULOS

## TEATROS

Policromo.—A's 21—O Leão da Estrela.  
Hipólio.—A's 23,30—O moleiro de Alcalá.  
Trindade.—A's 23,30—Ditosa Pátria.  
Een...—A's 21,30—A cidade onde a gente se abriga.

Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—Rataplans.  
Casino de Sintra.—A's 21,30—Concerto pelo teatro Lapieciere.

Juvenil—A's 21,30—Irmãos e A Cláus.  
Sólo Teatro—A's 20,30—Variedades.

Círculo (Graca)—A's 20—Animatógrafo.  
Eenho Barque—Todas as noites—Cenários e iluminações.

## CINEMAS

Olympia—Chiado Terrasse—Salão Central—Cinema Condé—Salão Ideal—Salão Lisboa—Sociedade Portuguesa de Educação Popular—Cine Paris—Cine Esperança—Chanteler—Tivoli—Torreiro.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metálico Auer, assim como rodas ócias e manganas, tubos, molas, chaminés de 2 a 5 peças, lâmpadas. Vendem-se no Largo Conde Barão, n.º 55 e quiosque.

Dirigir pedidos a Francisco Pereira Lata e a casa que fornece em melhores condições.

LER E ASSINAR

## Os Mistérios do Povo

## A GRANDE BAIXA DE CALÇADO

SÓ COM O LUCRO DE 10%  
NA SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

Sapatos para senhora ..... 500\$00  
Sapatos em verniz ..... 260\$00  
Botas pretas (grande salão) ..... 480\$00  
Botas brancas (salão) ..... 280\$00  
Grande salão de botas pretas ..... 260\$00  
Eotas de cós para homens ..... 400\$00

Não confundir a SOCIAL OPERARIA com Vér bem, pois só lá encontra bom e barato.

A Social Operaria é na ruas dos Cavaleiros, 18-20, com Filial na mesma rua, n.º 62.

AS OURIVESARIAS

## DA FIRMA

Peixoto, Pinheiro & Maia, Lda  
R. da Palma, 14 e 16  
R. da Boa Vista, 22

## DA FIRMA

Peixoto, Maia & Pinheiro, Lda  
R. de São Paulo, 31  
R. de São Paulo, 114

são as que mais se limitam

TELEFONES: C. 1322-N. 5117

prisioneiros da sua revolta foram enferrados; o vento da manhã curva os ramos, ao abrigo dos quais Adão Diabo e Mazurek, ocultos durante os preparativos do suplício de Mazurek, puderam tirá-lo da água.

Bem depressa os Jacques chegam à ponte, atraívessam-na e chegam à grande planicie onde teve lugar o torneio dado pelo senhor de Nointel, e, chegados ali, pararam. Grande número déles tinham sido espectadores daquele passo de armas e depois do duelo judiciário entre Mazurek e o cavaleiro de Chaumontel.

Alguns campesinos, segundo as ordens de Guilherme Caillet, foram cortar ramos e hastes de árvore novas por meio das quais estabeleceram barreiras ao redor dum espaço de perto de trinta pés de quadrado. Os Jacques apertam-se em torno deste improvisado campo cerrado.

Guilherme Caillet aproxima-se dos seus homens que traziam amarrados o senhor de Nointel e o cavaleiro de Chaumontel; este último está pálido, porém resoluto; Conrado, abatido, desanimado, abandona-se a um terror supersticioso; vê realizar-se a sinistra profecia do seu vassalo, que no ano precedente e no momento do seu suplício lhe disse:

«Tu forçaste a minha desposada; a tua será também forçada!...»

O senhor de Nointel não conservou dos seus ricos vestidos senão o corpete e os calções de veludo já quase em farrapos pelos espinhos do caminho; um suor frio lhe colou os cabelos à testa. Guilherme Caillet diz-lhe:

«No ano passado minha filha foi lançada na tua cama e por ti violentada; esta noite Mazurek te pagou o ultraje por ultraje. Minha filha e tantas outras vítimas morreram de morte atrofia no subterrâneo da floresta de Naintel; esta noite a tua desposada é tanta outras vítimas morreram no subterrâneo do castelo de Chivry, incendiado por Jacques de Bonhomme. Mas isto não basta... Mazurek te pediu perdão em público porque, furioso da desonra da sua noiva, te havia injuriado... Ora, esta noite, tu injuriaste Mazurek, tratando-o de patife quando ele arrastava a

## REUMATISMO

Sifilitico, Bienorrágico, Gotoso, Articular, Artrítico, Muscular

## "Reumatina"

24 horas depois não tem mais dores

## "Reumatina"

E inofensiva porque não exige dieta

## Preço 8\$00

## "Reumatina"

Vende-se em tódas as boas farmácias e drogarias

## Pó Anti-blenorragico

E o mais poderoso combatente das blenorragias crônicas e recentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador Dr. sr. Cristiano de Moraes.

## Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440—PORTO

## FOTOGRAVURA

## TRICROMIA

## ZINCOPRAGIA

## DESENHO

## GRANDE PREMIO

RIO DE JANEIRO 1908

## GRANDE PREMIO E MEDALHA DE OURO

LISBOA 1913

## PREMIO DE HONRA

LEIPZIG 1914

## OFICINA FOTOMECHANICA

Largo do Conde Barão, 49

LISBOA

TELEFONE

2554

C

## Menstruação

Aparece rapidamente tomando o

## FERREOL

Não prejudica a saúde. Caixa 15\$00.

Envia-se pelo correio à cobrança.

R. da Escola Politécnica 16 e 18

LISBOA

Intendente

Calçado Homem

Botas de vela branca ..... 50\$00

Botas pretas (grande salão) ..... 480\$00

Botas brancas (salão) ..... 280\$00

Grande salão de botas pretas ..... 260\$00

Eotas de cós para homens ..... 400\$00

Não confundir a SOCIAL OPERARIA com

Vér bem, pois só lá encontra bom e barato.

A Social Operaria é na ruas dos Cavaleiros, 18-20, com Filial na mesma rua, n.º 62.

CLINICA DO CHIADO

RUA GARRETT, 74, 1º

TELEFONE: C. 4186

## Doenças venéreas

Para as classes pobres. Das 12 às 14 h.

## Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98

Telefone N. 5335

Medicina, cirurgia e pulmões—Dr. Armando

Narciso—A's 4 horas.

Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilalva

4 horas.

Rins, vias urinárias—Dr. Miguel Magalhães

10 horas.

Pé e joelho—Dr. Correia Figueiredo—12

horas.

Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R.

Loff—4 horas.

Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos

2 horas.

Gastroenterologia—Dr. M. Oliveira

2 horas.

Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.

Câncer e rádio—Dr. Cabral de Melo—4 horas.

Raio X—Dr. José de Pádua—4 horas.

Análises—Dr. Gabriela Beato—4 horas.

Analise

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440—PORTO

10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440—PORTO

10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440—PORTO

10\$00

Depósito Geral:

# A BATALHA

A Associação de Classe dos Vendedores de Jornais de Lisboa, acaba de votar a adesão à F. L. I. e C. G. T. Agora de tudo, a onda cresce.

## A situação da China antes do movimento de Xangai

Os políticos chineses são idênticos aos europeus e americanos na arte de escravizar e ludibriar os povos

Há dois grandes partidos na China, actualmente: o governo de Pekim e o governo de Cantão. Cada um destes governos têm partidos que os sustentam, e que têm a sua política nacional.

O ódio do domínio do imperador da dinastia chamada "estrangeira" de Tching-Mandchúria, na China, provocou a revolução de 1911. O partido político revolucionário Tom-Ming-Hoei, associação secreta, organizada pelo dr. Sun-Yat-Sien, tornou-se o Kou-Ming-Tang, conservando como chefe Sun-Yat-Sien, e estabelecendo o seu governo em Cantão.

Durante a revolução, numerosos revolucionários membros do Tom-Ming-Hoei, foram massacrados pelo imperador "mandchú" e seus oficiais. São estes últimos que constituem ainda o governo de Pekim, governo junto do qual as nações europeias mantêm corpos diplomáticos. A data dia 10 de Outubro de 1911 ficou para todos os anti-governamentais (nacionalistas, republicanos, comunistas) uma festa nacional.

Quando a revolução rebentou, Sun-Yat-Sien estava no estrangeiro. Dizem sangrentos pesaram sobre a China e enfim, quando tudo ficou calmo ou quase assim, Sun-Yat-Sien, voltou tranquilamente ao seu país e tornou-se presidente da república da China, pelo conselho provisório revolucionário em Nankin.

Esta "cidadela", em 1853, era a sede dos revolucionários insorgidos contra o governo "Mandchú". Chamava-se-lhes: Taipings.

Foram perseguidos pelo governo "Mandchú". Hoje, o Kono-Ming-Tang ou Ton-Ming-Hoei é o descendente dos Taipings.

Logo que Sun-Yat-Sien foi nomeado presidente, surgiram novas complicações. Um general do imperador, chamado Yuang-Che-Kai, que devia combater os revolucionários, apercebeu-se que a opinião pública era favorável aos democratas e, a Sun-Yat-Sien. Concebeu então a combinação seguinte: tende a força militar do seu lado, entender-se com o político democrático Sun-Yat-Sien, e estabeleceria uma só-disant "República", de que ele, Yunh-Tchig-Kai, seria presidente, e cujo vice-presidente seria escolhido entre o Ton-Ming-Hoei ou entre os grandes revolucionários.

Além disso, o povo deveria pagar ao governo "republicano" uma renda anual de 4.000.000 de dólares.

Assim se fez.

E, infelizmente, os pobres compões chineses, obrigados pelo governo tiveram de pagar este rendimento anual de 4.000.000 de dólares.

Enquanto Yuang-Che-Kai esteve à frente do governo, os membros de Ton-Ming-Hoei foram nomeados ministros ou antigos governadores das províncias. Um dos membros de Ton-Ming-Hoei, o revoltado da princesa hora em Hou-Pei, Li-Yuan-Huon, foi nomeado vice-presidente pela Câmara dos Deputados, Yuang-Che-Kai. Sun-Yat-Sien não tinha outra coisa a fazer senão ir-se embora com os descontentes.

Desde então, o sonho de Yuang-Che-Kai foi tornar-se imperador. Por todos os meios — violências e assassinatos — desembargou-se ele dos revolucionários políticos sinceros, que se levantavam contra as suas ambições. Enfim, graças aos seus oficiais e a alguns intelectuais, dizendo-se constitucionais, graças igualmente ao voto da Câmara dos Deputados, Yuang-Che-Kai virá realizar o seu sonho, e fez restabelecer a República, e na sua declaração faz entrar os três "Ismos" e os cinco "Direitos".

O Kou-Ming-Tang, o partido de Sun-Yat-Sien, que tinha dantes por único objetivo o derrocamento do governo de Tching-Mandchú, tem evoluído agora para aperfeiçoamentos políticos. O partido intitula-se democrático e na sua declaração faz entrar os tres "Ismos" e os cinco "Direitos".

Os tres "Ismos":

1.º Autonomia do povo (Ming-Tsou-isme)

— segundo as doutrinas de Sun-Yat-Sien, um povo deve viver livre de todo o domínio estrangeiro. Mas com a condição; bem entendido, de que os mongois, os mandchús, os tibetanos, os muçulmanos chineses, etc., fiquem subditos ao novo governo e do partido de Sun-Yat-Sien!!!

2.º Direito do povo (Ming-Tsou-isme).

— Quere dizer, o povo tem direito... a seguir as leis e obedece aos códigos!!!

3.º O direito de viver do povo (Ming-Tsou-isme).

— Força política que fica muito bem num programa. Promete-se pão e dão e impostos!

Os cinco "direitos" dos cidadãos são:

1.º Direito de fazer as leis.

2.º Direito de administração do Estado.

3.º Direito de justificar as leis.

4.º Direito de eleição.

5.º Direito de reeleição ou direito de desmissão dos funcionários do Estado.

Estas promessas são muito boas num bocado de papel: Mas os políticos chineses não valem mais que os seus colegas dos outros países, e uma vez chegados ao poder, esquecem automaticamente as suas belas promessas.

Militarmente, Sun-Yat-Sien tem tido sempre uma grande fraqueza. Um general, membro do Kou-Ming-Tang, chamado Tchang-Tsang-Ming conseguiu numa ocasião expulsá-lo de Cantão. Mas Sun-Yat-Sien, graças aos seus amigos, não tardou a recuperar o seu lugar, enquanto Tchang-Tsang-Ming, passando ao serviço de Ou-Pei-Fou, se conservava no território de Cantão para impedir que as tropas de Sun-Yat-Sien se deslocassem.

Para reforçar a ação do Kou-Ming-Tang, o dr. Sun-Yat-Sien alou-se com todos os adversários do governo, mesmo com os seus inimigos da véspera por exemplo com Toin-Ki-Choui, Tchang-Tsao-Lin, etc.

Após a revolução russa e a subida ao poder de Lénine, formou-se um partido comunista, mas de tal forma fraco, que teve de ligar ao partido de Sun-Yat-Sien. Porque na minha opinião não é o dr. Sun-Yat-Sien que é bolchevista, mas são, ao contrário, os comunistas que voltam ao democentrismo republicano.

O Kou-Ming-Tang evoluiu. Criou uma secção do "movimento operário", encarregada de fazer propaganda na massa operária. Esta secção é dirigida por um chefe eleito, com o consentimento do chefe do partido. Os principais e "mots d'ordre" são generosos e belos... como o são todos os principais e "mots d'ordre". A verdade é que Sun-Yat-Sien cubica o governo

de Pekim — manifestaram violentamente a sua colera contra os japoneses. Membros do "An-Fou-Pou" foram maltratados, e a residência dum ministro foi incendiada pela multidão. Perante o furor da população, o governo de Pekim demitiu muitos ministros pró-japoneses, que se refugiaram em seguida ao Japão. Foi em 4 de Maio o grande dia de revolta na história do voo chinês.

As tendências pró-japonesas da Toin-Ki-Choui eram cada vez mais claras. No entanto, as classes médias começaram a aperceber-se da astúcia, e fizeram levantar a opinião pública contra Toin-Ki-Choui e o seu partido "An-Fou". Ao mesmo tempo, os estudantes de toda a China — e sobretudo de Pekim — manifestaram violentamente a sua colera contra os japoneses. Membros do "An-Fou-Pou" foram maltratados, e a residência dum ministro foi incendiada pela multidão. Perante o furor da população, o governo de Pekim demitiu muitos ministros pró-japoneses, que se refugiaram em seguida ao Japão. Foi em 4 de Maio o grande dia de revolta na história do voo chinês.

Não é a sua política nacional.

Não é a sua política nacional.